



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República  
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 277931

Classificação

05/03/02 / 1 / 1

Data

08/09/23

REQUERIMENTO

Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA

Número 52 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

24/9/2008

A Secretária da Mesa

Recorre

Assunto: Prática das aulas de Educação Física na EB 2, 3 de Tadim, Braga

Destinatário: **Ministra da Educação**

Por determinação de SEEDAR, à  
Sra. Secretária da Mesa \_\_\_\_\_

23.8.08

Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2, 3 de Tadim enviou, recentemente, abaixo-assinado à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) reclamando que os alunos tenham as aulas de Educação Física dentro do recinto escolar. Consideram que a forma como é realizado o percurso de 500 metros entre a Escola e o recinto desportivo onde têm as referidas aulas é perigoso, por falta de acompanhamento (a Escola diz que não tem ninguém disponível para o fazer) e considerando que é possível resolver o problema temporária ou definitivamente com o necessário investimento.

O Presidente do Conselho Executivo confirmou ao Correio do Minho (17 de Setembro de 2008) os riscos, pela circulação dos alunos se realizar em via com trânsito e sem passeios. Afirma mesmo, «Tivemos sorte em não ter morrido ninguém» (sic).

A Associação de Pais considera que a EB 2, 3 de Tadim, sede do Agrupamento de Trigoal Santa Maria, tem de resolver de forma célere o problema, em nome do direito dos alunos «a um desenvolvimento equilibrado e saudável.»

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Educação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:



**PCP** 

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Havendo espaço disponível na Escola para recinto desportivo coberto, para quando está prevista a sua construção? Constará tal investimento do PIDDAC/Orçamento do Estado para 2009, no quadro do programa de obras da EPE?
2. Enquanto tal situação não é resolvida de forma definitiva, tem o Ministério prevista alguma solução temporária para o problema no quadro das instalações e balneários degradados existentes na Escola?
3. Como poderá garantir-se a segurança dos alunos no percurso até ao actual recinto? Está em curso alguma iniciativa em parceria com os órgãos autárquicos?

Palácio de S. Bento, 23 de Setembro de 2008

Deputado

Agostinho Lopes